

**CARGA PARASITÁRIA DE NEMATÓIDES EM *Prochilodus lineatus* e *Leporinus obtusidens*,  
CAPTURADOS NO RIO GRANDE, MG**

LULY DE ASSIS NOGUEIRA<sup>1</sup>, TIAGO DE LIMA PEREIRA<sup>2</sup>, THATIJANNE SANTOS  
GONZAGA DE CARVALHO<sup>3</sup> MAURÍCIO JOSÉ CORRÊA<sup>4</sup>, ADRIANA MELLO GARCIA<sup>5</sup>

O conhecimento da fauna parasitária em peixes de água doce constitui um importante instrumento de avaliação da biodiversidade para: maior compreensão da biologia do hospedeiro; da relação parasito-hospedeiro; das espécies com possível potencial zoonótico e/ou de importância; como limitantes para a piscicultura; e da utilização de determinados parasitos como indicadores ambientais. Estudos com parasitos e outros patógenos de organismos aquáticos possuem considerável relevância, principalmente com hospedeiros que apresentam grande potencial para cultivo. Portanto, investigações sobre o ciclo biológico e a biogeografia dos parasitos com potencial zoonótico, antes dos investimentos comerciais da piscicultura, são de grande importância. O presente estudo teve como objetivo avaliar a carga parasitária de nematóides entre *Prochilodus lineatus* e *Leporinus obtusidens* e correlacionar com as variáveis do hospedeiro. As coletas foram realizadas no rio Grande, a jusante da Usina Hidrelétrica do Funil, totalizando 21 espécimes de *P. lineatus* divididos em 12 machos e 9 fêmeas, e 7 espécimes de *L. obtusidens*, divididos em 4 machos e 3 fêmeas. Após as coletas, os peixes foram conduzidos ao laboratório de parasitologia do Departamento de Medicina Veterinária da UFLA, onde foram realizados procedimentos de biometria e necropsia com auxílio de estereomicroscópio, para quantificação da carga parasitária. A média do número de parasitos em *P. lineatus* foi 0,81 e em *L. obtusidens* foi 2,57, porém esta diferença não foi estatisticamente significativa através do Teste T ( $p=0,05$ ). A correlação entre o peso e comprimento total de *P. lineatus* em relação à carga parasitária foi negativa, mas não significativa, e para *L. obtusidens* a correlação entre o peso e comprimento total em relação à carga parasitária também foi negativa, mas não significativa, indicando que o nível de parasitismo não alterou com o desenvolvimento dos hospedeiros.

**Palavras-chave:** Parasito, Hospedeiro, Curimba, Piau

---

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/ UFLA. lulyassis@uol.com.br

<sup>2</sup>Mestre em Ciências Veterinárias, DMV/ UFLA. tiagolimap@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Graduanda em Zootecnia, DZO/UFLA. thatijanne@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Graduando em Biologia, UNILAVRAS. mauriciocorrea75@gmail.com

<sup>5</sup> Professora Adjunta, DMV/UFLA. dricamellogarcia@yahoo.com.br.